Edição 10.974 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri **QUARTA-FEIRA // 18.03.2026 // Cascavel-PR** **www.gazetadoparana.com.br**

Novo contrato de pedágio no Paraná e sistema free flow geram forte debate

●**Novo contrato do lote 5 prevê cerca de R$ 11 bilhões em obras**, mas a retomada do pedágio já gera preocupação entre moradores

●Deputados protocolaram ação popular que questiona a **implantação do pedágio eletrônico e a forma de cobrança nas rodovias**

● A assinatura do contrato do lote 5 das Rodovias Integradas do Paraná e a implantação do pedágio eletrônico voltaram a gerar debate político e preocupação entre usuários das rodovias. O acordo foi formalizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e prevê cerca de R$ 11 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos. A concessão foi vencida pela Via Campo, empresa ligada ao grupo Pátria Investimentos, responsável por cerca de 432 quilômetros de rodovias, incluindo trechos das BR-163, BR-369 e BR-467. Entre as obras previstas estão duplicações, terceiras faixas e melhorias na segurança viária. Apesar do pacote de investimentos, a retomada da cobrança de pedágio preocupa moradores que utilizam as rodovias diariamente. Paralelamente, o sistema de pedágio eletrônico conhecido como free flow também entrou no debate na Assembleia Legislativa do Paraná. Público ● P.3

DADOS

● **Na BR-369, em Corbélia, a praça de pedágio já passa por revitalização** e deve voltar a operar após o início das atividades da concessionária. A tarifa pode ultrapassar R$ 18 em alguns trechos.

Cantini: Guto Silva não tem boa aceitação

Valdelino Pontes Secid/Pr

●A sucessão ao governo do Paraná já movimenta os bastidores políticos e evidencia disputas internas no grupo de Ratinho Junior. Em comentário na Rádio Massa de Cascavel, o radialista Cantini afirmou que o cenário é considerado favorável ao governador, que conta com nomes fortes para a disputa, como Alexandre Curi, Guto Silva e Rafael Greca. Apesar das opções, há resistência dentro da classe política ao nome de Guto Silva. Embora seja considerado tecnicamente preparado, ele enfrentaria dificuldades de articulação partidária e de construção de alianças. Diante disso, a definição da candidatura dependerá da capacidade do governador de conciliar interesses. Público ● P.4

O Verdão pode até assumir a liderança em caso de vitória. Porém, depende de um tropeço do rival São Paulo, que é o primeiro colocado Cesar Greco

RIVALIDADE

Palmeiras irá reviver uma rivalidade recente contra o Botafogo nesta quarta-feira, pelo Brasileirão. Esportes ● Pág.6

SÃO PAULO VISITA O GALO PARA MANTER A LIDERANÇA

Esportes ● Pág.6

PEIXE RECEBE O COLORADO HOJE, NA VILA BELMIRO

Esportes ● Pág.6

VASCO E FLU FAZEM O CLÁSSICO DAS RODADA

Esportes ● Pág.6

COXA VISITA O MIRASSOL E FURACÃO JOGA EM CASA

Esportes ● Pág.6

Rio Bonito

Deputada cobra explicações sobre atraso nas casas

A deputada Luciana Rafagnin protocolou um requerimento cobrando explicações do Governo do Paraná sobre o andamento da construção de moradias em Rio Bonito do Iguaçu, município atingido por um tornado em novembro de 2025. Após o desastre, o Governo anunciou a construção emergencial de 320 casas, mas só uma foi 100% concluída. Público ● P.2

Divulgação

Orlando Kissner/ALEP

Debate na Alep

Governo sinaliza projetos para carreira e reajuste

A Alep foi palco de um novo capítulo da pressão de servidores públicos por recomposição salarial e reestruturação de carreira. Professores, funcionários de escolas e aposentados lotaram as galerias do plenário. Em resposta, o deputado Hussein Bakri, sinalizou que propostas relacionadas à carreira do magistério e à data-base estariam em fase final. Público ● P.4

Público

Promessa de 320 casas Mais de quatro meses após tornado, apenas uma moradia foi entregue; moradores relatam abandono e estruturas que ainda não foram reconstruídas no município devastado

Deputada cobra explicações sobre atraso em Rio Bonito do Iguaçu

Após o desastre, que devastou cerca de 90% da área urbana e deixou centenas de famílias desabrigadas, o Governo do Estado anunciou a construção emergencial de 320 casas

ELIANE ALEXANDRINO
Cascavel

•A deputada estadual Luciana Rafagnin (PT) protocolou um requerimento cobrando explicações do Governo do Paraná sobre o andamento da construção de moradias em Rio Bonito do Iguaçu, município atingido por um tornado em novembro de 2025.

Após o desastre, que devastou cerca de 90% da área urbana e deixou centenas de famílias desabrigadas, o Governo do Estado anunciou a construção emergencial de 320 casas, com investimento estimado em R$ 60 milhões e prazo de 90 dias para conclusão das obras. No entanto, até o momento, apenas uma unidade foi entregue, conforme informações repassadas por moradores e divulgadas pela imprensa.

Moradores também relatam frustração com a demora na reconstrução. "Desde a passagem do tornado, muitas promessas foram feitas. Diversos políticos estiveram visitando a cidade, mas até agora muito pouca coisa foi feita com os valores anunciados. As casas são um exemplo: apenas uma pré-moldada foi entregue. As crianças ainda estão indo estudar fora daqui porque o colégio não foi refeito. Isso sem contar outras demandas que tiveram promessas e nada foi cumprido. A Apae também aguarda a reconstrução", afirmou um morador à Gazeta do Paraná, sob condição de anonimato.

A deputada afirmou que o tornado de novembro de 2025 destruiu cerca de 90% da área urbana de Rio Bonito do Iguaçu e lembrou que o Governo do Estado prometeu construir 320 casas em até 90 dias, com investimento de R$ 60 milhões. No entanto, segundo ela, há poucas informações sobre o andamento das obras, com relatos de poucas unidades entregues e em condições precárias.

O Estado tinha anunciado a construção de 320 casas de forma emergencial Divulgação

Ela destacou que a população ainda vive o trauma do desastre e demonstrou preocupação com a segurança das moradias, que seriam pequenas e pré-moldadas. Diante disso, a parlamentar solicitou ao governo dados detalhados sobre o número de casas construídas, valores investidos e o que ainda será feito para atender as famílias atingidas.

Outra reclamação recorrente é na área da educação. Com escolas danificadas pelo fenômeno climático, estudantes ainda precisam se deslocar diariamente para municípios vizinhos, como Laranjeiras do Sul, para frequentar as aulas, já que parte das estruturas educacionais ainda não foi reconstruída ou reformada.

Além do atraso, há relatos sobre problemas na qualidade das construções. Um dos beneficiários afirmou que a estrutura entregue apresenta condições precárias, semelhantes a um alojamento provisório. Também foram apontadas fragilidades na fundação, o que levanta preocupações quanto à segurança das famílias em caso de novas intempéries.

"Estamos falando de famílias que perderam praticamente tudo e que precisam de respostas concretas. O mínimo que se espera é transparência, qualidade nas construções e agilidade na entrega dessas moradias", afirmou a deputada.

No requerimento, Luciana solicita que o Governo do Estado apresente o cronograma atualizado das obras, informe quantas casas já foram concluídas e detalhe os valores investidos, incluindo o custo por unidade habitacional.

EM NÚMEROS

1

Na área habitacional, o governo afirma que iniciou a construção de 50 casas pré-fabricadas por meio da Cohapar, com investimento de R$ 6,8 milhões. **Até agora, uma unidade foi entregue e outras 19 estão em fase final**

Destino dos recursos

Além das ações estaduais, o Governo Federal destinou cerca de R$ 44,28 milhões para a reconstrução do município. Os recursos foram aplicados em medidas emergenciais, assistência social e apoio técnico. Entre as ações, estão a liberação de R$ 25 milhões para obras emergenciais, R$ 504 mil para acolhimento de famílias e a autorização do saque calamidade do FGTS.

Em nota, o Governo do Paraná informou que já investiu mais de R$ 63 milhões em ações de apoio à reconstrução. Segundo o Estado, R$ 11,5 milhões foram repassados ao município por meio do Fundo Estadual para Calamidades Públicas. O programa Superação destinou R$ 7,2 milhões em auxílio para cerca de 2 mil famílias, enquanto o programa Reconstrução liberou R$ 19,2 milhões para reformas e reconstrução de moradias.

Na área habitacional, o governo afirma que iniciou a construção de 50 casas pré-fabricadas por meio da Cohapar, com investimento de R$ 6,8 milhões. Até agora, uma unidade foi entregue e outras 19 estão em fase final.

O Estado também informou a liberação de R$ 18,3 milhões em crédito pela Fomento Paraná para empresas afetadas e destacou que projetos de infraestrutura em análise podem ultrapassar R$ 71 milhões em investimentos.

Apesar das ações anunciadas, a demora na entrega das moradias e na reconstrução da cidade segue como principal cobrança das famílias atingidas pelo tornado.

Paraná arrecada R$ 2,6 bi com IPVA 2026 e registra alta de 35% nas quitações

Redução da alíquota impulsiona pagamentos antecipados; em Cascavel, mais de 40 mil veículos seguem inadimplentes

Eliane Alexandrino
Cascavel

Divulgação

•O Paraná fechou o primeiro bimestre de 2026 com aumento de 35% no número de veículos com o IPVA quitado em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 1,67 milhão de carros, motos, ônibus e caminhões com o imposto pago até fevereiro, ante 1,23 milhão em 2025. Os dados, divulgados pela Receita Estadual, apontam mudança no comportamento do contribuinte, impulsionada pela redução da alíquota para 1,9% neste ano. Com o tributo mais baixo, a maior parte dos paranaenses optou pelo pagamento integral logo no início do calendário.

Pela primeira vez, o número de quitações até fevereiro superou o de parcelamentos. Em 2025, cerca de 30,6% da frota havia quitado o imposto, enquanto 36,6% estavam com parcelas em aberto. Em 2026, o cenário se inverteu: 40,4% da frota está com o IPVA totalmente pago e 31,4% parcelado. Segundo o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, a redução da alíquota contribuiu diretamente para esse comportamento. "O IPVA mais barato permitiu que muitos paranaenses antecipassem a quitação do imposto já no começo do ano. Foi uma economia que aliviou o bolso e ajudou a aumentar a arrecadação", afirmou.

Até o fim de fevereiro, o Estado já havia arrecadado mais de R$ 2,62 bilhões, o equivalente a 56,7% dos R$ 4,6 bilhões lançados para o exercício de 2026. Ao todo, 2,97 milhões de veículos já realizaram pagamento integral ou parcial, o que representa 71,9% da frota tributável. O avanço no número de pagamentos também refletiu na redução da inadimplência. O total de veículos sem qualquer pagamento caiu cerca de 8,5% em relação ao ano passado, passando de 1,27 milhão em 2025 para aproximadamente 1,15 milhão neste ano.

No geral, o Paraná possui 4.141.190 veículos tributados. Desse total, 1.674.870 já quitaram integralmente o imposto, somando cerca de R$ 2 bilhões em arrecadação efetiva de pagamentos à vista. Em Cascavel, a frota tributada é de 148.413 veículos, com lançamento total de R$ 177 milhões. Até o momento, 57.571 contribuintes quitaram o IPVA, gerando arrecadação de R$ 77,3 milhões. Apesar disso, 40.432 veículos no município ainda não tiveram qualquer pagamento registrado, mantendo um volume significativo de inadimplência.

A Receita Estadual orienta os contribuintes a utilizarem apenas canais oficiais para a emissão das guias de pagamento, com endereços que terminam em ".pr.gov.br", como forma de evitar golpes. Também é possível acessar os serviços por meio do aplicativo oficial do órgão. Para quem optou pelo parcelamento, o calendário segue com vencimentos das próximas cotas ao longo do mês de março, conforme o final da placa do veículo.

A volta do pedágio A prefeitura de Corbélia chegou a ingressar na Justiça solicitando isenção para moradores dos distritos de Ouro Verde e Penha. Muitos trabalhadores realizam deslocamentos diários curtos no trecho

Assinatura do contrato do lote 5 reacende preocupação no Estado

Uma das situações citadas é a de trabalhadores que vivem em distritos próximos às cidades e precisam passar pela praça diariamente

O lote 5 abrange cerca de 432 quilômetros de rodovias federais e estaduais Geraldo Bubniak/AEN

DA REDAÇÃO
Cascavel

●A assinatura do contrato de concessão do lote 5 das Rodovias Integradas do Paraná marca um novo passo no programa de concessões rodoviárias no estado. O acordo foi formalizado na segunda-feira (16) pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em cerimônia realizada em Brasília, e prevê a modernização de um importante conjunto de rodovias que cruzam o oeste e o noroeste paranaense.

O contrato foi firmado com a empresa Via Campo, controlada pela Reune Rodovias Holding II S.A., do grupo Pátria Investimentos, vencedora do leilão realizado no ano passado. A concessionária apresentou proposta com deságio de 23,83% sobre a tarifa básica de pedágio, critério utilizado no processo licitatório para definir o vencedor. O Grupo Pátria já detém a concessão do Lote 1.

Apesar da previsão de um amplo pacote de obras e investimentos, a formalização do contrato já começa a gerar preocupação entre moradores e trabalhadores que utilizam diariamente as rodovias da região. O motivo é a retomada da cobrança de pedágio em trechos que estão sem tarifa desde o fim do antigo contrato de concessão, em novembro de 2021.

No caso da BR-369, por exemplo, a praça existente no trecho de Corbélia já começou a ser preparada para operação. Desde o término da concessão anterior, os motoristas passaram a circular sem pagar pedágio, situação que agora deve mudar com o início das atividades da nova concessionária.

As operações da Via Campo devem começar dentro de aproximadamente um mês. Enquanto isso, equipes já realizam serviços de revitalização nas estruturas existentes, incluindo a praça de pedágio e a base de atendimento ao usuário.

De acordo com o contrato, o lote 5 abrange cerca de 432 quilômetros de rodovias federais e estaduais, incluindo trechos das rodovias BR-163, BR-369 e BR-467, além de estradas estaduais consideradas estratégicas para o deslocamento regional e para o escoamento da produção agroindustrial do Paraná.

EM NÚMEROS

18

Em determinados trechos a cobrança pode **passar de R$ 18**

Ao todo, estão previstos cinco pontos de cobrança de pedágio ao longo do trecho concedido. No entanto, ainda não há uma data oficial para o início da cobrança. Antes disso, a concessionária deverá cumprir uma série de melhorias iniciais exigidas pela ANTT. Somente após essa etapa a agência reguladora poderá autorizar a cobrança das tarifas.

Segundo projeção elaborada pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), o valor do pedágio em alguns trechos pode ultrapassar R$ 18, o que tem gerado apreensão entre moradores que utilizam a rodovia para deslocamentos curtos e frequentes.

Uma das situações citadas é a de trabalhadores que vivem em distritos próximos às cidades e precisam passar pela praça diariamente. Esse é o caso de moradores do distrito de Ouro Verde do Piquiri, localizado no município de Corbélia, a cerca de 24 quilômetros da sede urbana. Para quem trabalha na cidade, a passagem pela praça de pedágio poderá se tornar parte da rotina novamente.

Diante desse cenário, a prefeitura de Corbélia chegou a ingressar na Justiça solicitando isenção para moradores dos distritos de Ouro Verde e Penha. A administração municipal argumenta que muitos trabalhadores realizam deslocamentos diários curtos e que a cobrança poderia impactar significativamente o orçamento dessas famílias.

Caso o pedido judicial não seja atendido, a prefeitura também estuda a possibilidade de utilizar parte dos impostos pagos pela concessionária ao município para criar um tipo de subsídio que ajude a reduzir o custo para moradores que dependem da rodovia para trabalhar.

Apesar das preocupações relacionadas às tarifas, o novo contrato também prevê um amplo programa de investimentos em infraestrutura rodoviária. Ao longo dos 30 anos de concessão, estão previstos cerca de R$ 11 bilhões em obras e melhorias.

Entre as principais intervenções está a duplicação de aproximadamente 238 quilômetros de rodovias, além da implantação de terceiras faixas em trechos de maior fluxo, construção de viadutos, readequação de acessos e implantação de vias marginais em áreas urbanas.

O projeto também inclui melhorias em drenagem, sinalização e segurança viária, construção de passarelas para pedestres e a implantação de um ponto de parada e descanso destinado a motoristas profissionais. Além disso, a concessionária deverá manter serviços de atendimento ao usuário, com socorro mecânico, atendimento médico e monitoramento das rodovias.

Uma das obras mais aguardadas no pacote de investimentos é a duplicação da BR-369 entre Cascavel e Campo Mourão, considerada estratégica para o fluxo de veículos e para o transporte da produção agrícola na região.

Durante a cerimônia de assinatura do contrato, o diretor-geral da ANTT, Guilherme Theo Sampaio, afirmou que a concessão representa um novo ciclo de investimentos na infraestrutura rodoviária do estado e destacou que o projeto foi estruturado para ampliar a capacidade das rodovias e melhorar a segurança dos usuários.

Enquanto as obras e a implantação do novo sistema de concessão avançam, moradores e trabalhadores da região seguem atentos às definições sobre a retomada da cobrança, que deve alterar novamente a rotina de quem utiliza diariamente as rodovias do oeste do Paraná.

Ação popular contra pedágio eletrônico amplia debate sobre modelo de cobrança

Deputado Luiz Cláudio Romanelli afirmou que a medida busca questionar a alteração contratual que permitiu a implantação do pedágio eletrônico

Da Redação
Cascavel

●O sistema de pedágio eletrônico implantado nas rodovias federais que cruzam o Paraná entrou novamente no centro do debate político na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) na segunda-feira (16). O fato novo apresentado durante a sessão foi o protocolo de uma ação popular na Justiça questionando a legalidade da implantação do modelo conhecido como free flow em trechos concedidos no Estado.

O anúncio foi feito durante o grande expediente da sessão, quando parlamentares discutiam os impactos do novo sistema de cobrança automática nas rodovias paranaenses. A ação judicial contesta um aditivo contratual firmado no lote 6 das concessões rodoviárias, que envolve trechos no sudoeste do Estado e a instalação de pórticos de cobrança eletrônica.

Ao comunicar o protocolo da ação popular, o deputado Luiz Cláudio Romanelli afirmou que a medida busca questionar a alteração contratual que permitiu a implantação do pedágio eletrônico. “Protocolamos hoje uma ação popular que questiona o segundo aditivo feito pela EPR Iguaçu Sul relativo ao lote 6, que envolve três praças de pedágio eletrônico no sudoeste paranaense”, declarou.

Segundo ele, a ação questiona a forma como o sistema foi introduzido no contrato de concessão, já que o modelo eletrônico não estaria previsto originalmente no edital da licitação das rodovias. “Foi feito um aditivo porque não havia previsão de pedágio eletrônico naquela licitação. Ou seja, foge completamente ao edital convocatório do processo licitatório”, afirmou.

Apesar de o anúncio da ação ter partido de Romanelli, o debate no plenário acabou envolvendo outros parlamentares que também demonstraram preocupação com a forma como o sistema vem sendo implantado nas rodovias do Paraná.

A FRASE

“Até agora as liminares foram negadas porque a cobrança ainda não tinha começado. Agora que começou, a discussão jurídica ganha um novo cenário”
LUIZ CLÁUDIO ROMANELLI
Deputado Estadual

Durante a discussão, o deputado Gugu Bueno afirmou que a principal controvérsia gira em torno da forma de cobrança aplicada aos usuários das rodovias. Segundo ele, a legislação federal que criou o sistema prevê que a tarifa seja proporcional ao trecho efetivamente percorrido pelo motorista. “A lei é muito clara quando trata do free flow. Ela estabelece que a cobrança deve ser proporcional ao uso da rodovia”, afirmou.

Bueno também avaliou que a implantação do sistema vem gerando desconfiança entre motoristas e usuários das estradas paranaenses. “As concessionárias começaram muito mal essa relação que vai durar 30 anos. Aquilo que poderia ser uma oportunidade de construir confiança com a sociedade começou com questionamentos importantes”, disse.

Outro ponto levantado durante o debate diz respeito ao funcionamento do sistema de leitura automática de placas, tecnologia que identifica os veículos que passam pelos pórticos de cobrança eletrônica.

Parlamentares mencionaram relatos de usuários que estariam enfrentando problemas na identificação dos veículos e cobranças superiores às previstas inicialmente. “Existem denúncias de irregularidades no sistema de leitura das placas. Os usuários estão tendo surpresas quando veem valores cobrados acima do esperado”, afirmou Romanelli ao comentar as reclamações.

A discussão sobre o pedágio ocorreu na Alep Orlando Kissner/Alep

Além da discussão sobre a cobrança proporcional, o debate também envolveu a responsabilidade institucional pela implantação do modelo. Deputados lembraram que as concessões rodoviárias federais são administradas pela União e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), vinculada ao Ministério dos Transportes. “O pedágio eletrônico foi uma decisão tomada pelo poder concedente, que é a União, através do Ministério dos Transportes”, afirmou Romanelli durante o discurso.

Apesar disso, parlamentares ressaltaram que os impactos do modelo recaem diretamente sobre motoristas e empresas que utilizam as rodovias do Paraná, o que justificaria o acompanhamento político da questão pela Assembleia Legislativa.

Durante a sessão, também foi mencionado que decisões judiciais anteriores negaram pedidos de liminar contra o sistema porque a cobrança ainda não havia sido iniciada em determinados trechos. Com o início efetivo da cobrança, deputados avaliam que a situação pode ser reavaliada pela Justiça. “Até agora as liminares foram negadas porque a cobrança ainda não tinha começado. Agora que começou, a discussão jurídica ganha um novo cenário”, afirmou Romanelli.

A ação popular protocolada busca suspender os efeitos do aditivo contratual que permitiu a implantação do pedágio eletrônico e questiona se a forma de cobrança atualmente aplicada está em conformidade com a legislação federal.

O tema deve continuar em discussão na Assembleia Legislativa nas próximas semanas. Parlamentares indicaram que pretendem acompanhar os desdobramentos judiciais da ação e o avanço da implantação do sistema nas rodovias paranaenses, que já começa a gerar repercussão entre usuários e setores do transporte.

Pressão cresce na Alep A sessão começou com a presença expressiva de representantes da educação organizados pela APP-Sindicato. Lemos destacou que a mobilização reflete um acúmulo de solicitações

Governo do Paraná sinaliza envio de projetos para carreira e reajuste

Em resposta ao clima de cobrança, o líder do governo na Casa, Hussein Bakri, sinalizou que propostas relacionadas à carreira do magistério e à data-base dos servidores estariam em fase final de elaboração dentro do Executivo

DA REDAÇÃO
Cascavel

Professores, funcionários de escolas e aposentados lotaram as galerias do plenário Orlando Kissner/ALEP

●A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) foi palco, na última segunda-feira (16), de um novo capítulo da pressão de servidores públicos por recomposição salarial e reestruturação de carreira. Professores, funcionários de escolas e aposentados lotaram as galerias do plenário enquanto deputados cobravam do governo do Estado o envio de projetos prometidos há anos. Em resposta ao clima de cobrança, o líder do governo na Casa, deputado Hussein Bakri, sinalizou que propostas relacionadas à carreira do magistério e à data-base dos servidores estariam em fase final de elaboração dentro do Executivo.

A sessão começou com a presença expressiva de representantes da educação organizados pela APP-Sindicato. No plenário, o deputado Professor Lemos destacou que a mobilização reflete um acúmulo de reivindicações que, segundo ele, se arrastam desde o início da gestão do governador Ratinho Junior. "Nós estamos com a presença de professores e professoras, funcionários e funcionárias de escolas, organizados pela APP Sindicato, em especial com nossos aposentados e aposentadas. Eles estão aqui aguardando a chegada de projetos importantes para fazer justiça aos nossos servidores", afirmou.

Lemos destacou que parte da mobilização está ligada à reformulação de tabelas salariais e à correção de distorções nas carreiras de agentes educacionais, categorias que ocupam funções de apoio nas escolas e que, segundo o parlamentar, concentram os menores salários do funcionalismo estadual. "São os que ganham os menores salários do Estado do Paraná. Quando tivemos reformulação de carreira, eles foram preteridos, prejudicados. Tem uma proposta que muda o valor do início da carreira e também o salário final para fazer justiça aos nossos funcionários", disse.

O deputado também cobrou a equiparação salarial de professores da rede estadual com servidores do quadro próprio do Poder Executivo que possuem a mesma formação e carga horária. Segundo ele, a diferença salarial entre categorias com requisitos semelhantes não se sustenta.

"Por que nós da educação recebemos um salário menor para trabalhar a mesma carga horária, tendo a mesma formação exigida? Será que o nosso trabalho é inferior? Não é inferior. É até mais complexo ensinar", afirmou.

Outro ponto levantado foi a situação de aposentados sem paridade salarial, que teriam sido atingidos pela reforma da Previdência estadual. Lemos afirmou que, em alguns casos, aposentados passaram a receber menos do que antes da reforma. "Hoje tem aposentado recebendo menos do que recebia em 2019, antes da reforma da Previdência. Isso é um absurdo. Passou-se a cobrar 14% de contribuição e a cobrar inclusive de aposentados que eram isentos até o teto do INSS", declarou.

O parlamentar também vinculou a impaciência dos servidores ao momento político do governo estadual. Segundo ele, o segundo mandato de Ratinho Junior se aproxima do fim sem que compromissos assumidos com o funcionalismo tenham sido cumpridos. "Está terminando o segundo mandato do governador. Ele assumiu o compromisso de tratar bem os servidores, professores e funcionários de escola. Não dá mais para pedir paciência", afirmou.

A FRASE

"Vamos ter um longo trabalho para avançar dentro do prazo que a legislação eleitoral permite"
HUSSEIN BAKRI
Deputado estadual

Governo

A pressão nas galerias levou o líder do governo a ocupar a tribuna para tentar reduzir a tensão e sinalizar uma possível solução. Hussein Bakri reconheceu que existem distorções na carreira do magistério e afirmou que o Executivo trabalha no envio de projetos à Assembleia dentro do prazo permitido pela legislação eleitoral. "Estamos recebendo alguns projetos agora e outros virão na semana que vem. Vamos ter um longo trabalho para avançar dentro do prazo que a legislação eleitoral permite", disse.

Bakri afirmou que o governo iniciou discussões internas para encaminhar propostas relacionadas à carreira dos professores e à reposição salarial dos servidores. "Quero dizer que nós iniciamos um debate em nome dos deputados com a Casa Civil. Está sendo gestado dentro do governo, sim, a possibilidade de envio de projetos que vão tratar da carreira e também da data-base", declarou.

O líder governista ressaltou que deputados não têm competência constitucional para propor reajustes salariais para o funcionalismo e que essa iniciativa depende exclusivamente do Executivo. "Não temos o poder aqui de fazer um projeto propondo reajuste salarial. Isso é atribuição do governo. O que cabe a nós é trabalhar e convencer para que um projeto venha para esta Casa", afirmou.

Apesar de não apresentar valores ou prazos concretos, Bakri disse estar otimista com a possibilidade de o governo encaminhar as propostas ainda neste período legislativo. "Eu nunca tive tão otimista quanto agora quanto à possibilidade do envio de projetos que tratem da carreira e da data-base. Isso é um desejo pessoal do governador para finalizar o mandato colocando essa questão dentro do parâmetro que merece", afirmou.

Ao mesmo tempo, o líder do governo pediu cautela aos parlamentares e aos sindicatos para evitar uma escalada de tensão política em torno do tema. "Eu só peço equilíbrio. Isso vai fazer uma diferença enorme. Claro que vai ter política, nós somos seres políticos, mas é preciso calma para construir uma solução", disse.

Oposição

Pela oposição, o deputado Arilson Chiorato reforçou a cobrança ao Executivo e afirmou que a defasagem salarial de algumas categorias chega a patamares elevados. "Algumas categorias têm uma defasagem de cerca de 42%. Justiça salarial é o que traz esse pessoal aqui hoje. O Estado só funciona com servidores e servidoras", afirmou. Chiorato declarou que a oposição está disposta a apoiar a aprovação de projetos que garantam recomposição salarial. "Neste momento a oposição quer somar com o governo para aprovar o quanto antes possível as leis que melhorem a condição salarial dos servidores do Paraná", disse.

A presença de servidores nas galerias e o debate travado no plenário evidenciam que a pauta salarial deve ganhar protagonismo nas próximas semanas. Com o calendário eleitoral avançando e limitações legais para concessão de reajustes em períodos próximos às eleições, cresce a pressão para que eventuais projetos sejam enviados rapidamente pelo Executivo. Enquanto isso, sindicatos e parlamentares mantêm mobilização permanente na Assembleia Legislativa. A expectativa das categorias é que as promessas de envio de projetos se convertam em propostas concretas que possam ser analisadas e votadas ainda neste ano legislativo.

Sucessão no Paraná expõe disputa interna e resistência a Guto Silva, diz Cantini

O comentarista da Rádio Massa mencionou que Guto Silva não teria conseguido estabelecer pontes com o senador Sérgio Moro, o que poderia impactar alianças futuras

Da Redação
Cascavel

Guto Silva foi citado por Cantini no comentário Valdelino Pontes Secid/Pr

●A sucessão ao governo do Paraná já movimenta os bastidores políticos e expõe disputas internas no grupo do governador Ratinho Junior. Em comentário veiculado pela Rádio Massa de Cascavel, o radialista Cantini apontou que o cenário é considerado "favorável" ao governador, mas condicionado à habilidade de articulação para manter unida uma chapa com nomes de peso. "Que situação boa que está o governador Ratinho Junior. Eu digo boa, porque ele tem três grandes nomes", afirmou. Segundo ele, além de Alexandre Curi, Guto Silva e Rafael Greca, até o prefeito de Curitiba aparece no radar político, ainda que, conforme relatado, não haja intenção de renúncia ao cargo neste momento.

Na avaliação do comentarista, a construção de uma chapa com esses nomes aumentaria significativamente as chances eleitorais do grupo governista. "Se o governador tem a habilidade para isso, conseguir manter Alexandre Curi, Guto Silva e Rafael Greca numa mesma chapa, eu digo aos senhores que a chance de vitória é muito real, praticamente certa", disse.

Cantini também revelou detalhes de conversas recentes envolvendo o governador. De acordo com ele, Ratinho Junior e Alexandre Curi teriam dialogado durante uma viagem oficial ao interior do estado. "A conversa foi boa e marcaram para o retorno, agora, quinta-feira, para uma definição de como vai ficar o quadro sucessório aqui no estado do Paraná", afirmou.

Apesar do cenário aparentemente favorável, o comentarista destacou resistências dentro da própria classe política, especialmente em relação ao nome de Guto Silva. "Há uma não aceitação, não vou dizer rejeição, uma não aceitação ao nome do interiorano Guto Silva para o governo do estado do Paraná", declarou.

Segundo ele, embora haja reconhecimento da capacidade técnica do secretário, faltaria articulação política. "Todo mundo sabe que ele é o mais preparado. [...] Mas ele esqueceu de fazer o dever de casa. Ele não conquistou os partidos. Ele não conquistou a classe política", afirmou.

Ainda de acordo com o relato, a dificuldade de apoio partidário se estenderia também a lideranças nacionais. Cantini mencionou que Guto Silva não teria conseguido estabelecer pontes com o senador Sérgio Moro, o que poderia impactar alianças futuras. "Sérgio Moro não tem partido. [...] A federação, não sendo Guto, sendo Alexandre e Rafael, estará junto", disse, atribuindo a avaliação ao deputado Ricardo Barros.

Diante desse cenário, o comentarista apontou que o principal desafio do governador será conduzir uma conciliação interna que evite rupturas. "O governador tem essa grande missão, em ele fazer uma conciliação política entre esses três nomes. Não deixando Greca sair, nem Alexandre, e Guto tendo a complacência política de uma composição numa chapa majoritária, mesmo não sendo ele", afirmou.

A FRASE

"Há uma não aceitação, não vou dizer rejeição, uma não aceitação ao nome do interiorano Guto Silva para o governo do estado do Paraná"
VALDOMIRO CANTINI
Radialista

A análise indica que, embora o grupo governista concentre nomes competitivos, a definição da candidatura dependerá diretamente da capacidade de articulação e acomodação de interesses — um movimento que, segundo Cantini, é aguardado pela classe política paranaense.

Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL
✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade
Impulsionando negócios, gerando resultados
Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso
Auditoria de Impostos
Consultoria Tributária
Revisão de Processos
Padronização de Processos Fiscais
Restituição ou Compensação de Tributos
Contato
(45) 3252-3800
(45) 99922-5909
resultconsultores.com.br
result@resultconsultores.com.br
R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR

EM 2026:

+ Asfalto Novo
+ Recape
+ Reperfilamento
+ Ciclovias
+ Abrigos de Ônibus

R$ 250 MILHÕES EM INFRAESTRUTURA VIÁRIA

O MAIOR PACOTE DE OBRAS DE MOBILIDADE URBANA DE CASCAVEL.

+PARA RECUPERAR,
+PARA AVANÇAR,
+PARA CRESCER,
+PARA ORGULHAR.

E VEM MUITO MAIS POR AÍ.

GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE
SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

PROGRAMA PRA FRENTE CASCAVEL INFRAESTRUTURA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Campeonato Brasileiro Sétima rodada do Brasileirão terá o duelo entre Palmeiras e Botafogo, no Allianz Parque. Verdão almeja a ponta da tabela

Verdão x Fogão: confronto ainda é um grande clássico?

BRASILEIRÃO

6ª rodada	18/03
Palmeiras x Botafogo	19h00
Bahia x Bragantino	19h00
Athletico-PR x Cruzeiro	19h30
Mirassol x Coritiba	20h00
Atlético-MG x São Paulo	20h00
Vasco x Fluminense	21h30
Santos x Internacional	21h30

6ª rodada	19/03
Grêmio x Vitória	19h00
Flamengo x Remo	20h00
Chapecoense x Corinthians	21h30

Marlon Freitas foi ídolo no Botafogo e hoje joga no Verdão Cesar Greco

LUCIANO NEVES
Com agências

● Palmeiras e Botafogo construíram uma rivalidade nacional nos últimos anos. Essa rivalidade começou em 2023, quando o Verdão desbancou o Fogão na luta pelo título do Campeonato Brasileiro. No ano seguinte, os dois times voltaram a disputar a competição nacional e vivenciaram o ápice da rivalidade. Na ocasião, o Glorioso desbancou o time paulista. Ambos também se cruzaram no mata-mata da Libertadores da América e o Botafogo levou a melhor. A rivalidade esfriou no ano passado, já que o time carioca perdeu força. O Palmeiras foi o grande rival do Flamengo, disputando o Brasileirão e a final da Libertadores. Mas o Palmeiras foi superado nas duas situações.

E agora, será que o confronto entre Palmeiras e Botafogo ainda é uma grande rivalidade nacional?

A resposta para essa pergunta sairá nesta quarta-feira (18). Isso porque, Palmeiras e Botafogo se enfrentam pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo será às 19 horas, no Allianz Parque, em São Paulo.

Na última rodada, o Alviverde retornou ao Allianz Parque após mais de quatro meses longe do estádio e venceu o Mirassol por 1 a 0, com gol marcado por Flaco López. Em segundo lugar, o Verdão agora soma quatro vitórias, um empate e uma derrota na competição. Com 13 pontos conquistados, o Palmeiras está atrás apenas do rival São Paulo, que tem 16. No confronto mais recente entre Palmeiras e Botafogo, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro de 2025, o Verdão saiu do Nílton Santos com uma vitória por 1 a 0, com gol marcado por Felipe Anderson.

O Botafogo vive um momento complicado no Brasileirão, com uma vitória e três derrotas. No último jogo, a equipe carioca sofreu um 3 a 0 para o Flamengo, jogando em casa. O time de Martín Anselmi ocupa atualmente a 17ª posição na tabela. No entanto, tem dois jogos a menos, já que teve participações nas fases prévias da Libertadores.

NÚMERO

13

O Verdão é o **segundo colocado na tabela** com treze pontos

Tabu

Para vencer, o Verdão precisará quebrar um tabu incômodo: o Alviverde não vence o time carioca em casa desde 2022. A última vitória do Palmeiras no Allianz Parque contra o Botafogo foi no dia 9 de junho de 2022, em jogo válido pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na ocasião, o Verdão venceu por 4 a 0 com gols marcados por Rony (2), Gustavo Scarpa e Wesley.

Em 2023, na 12ª rodada do Brasileiro, o Alviverde perdeu para a equipe carioca por 1 a 0, com direito a pênalti perdido por Raphael Veiga.

Já em 2024, os times se enfrentaram também pela Libertadores, nas oitavas de final. O resultado da partida de volta foi um empate em 2 a 2, porém, os botafoguenses haviam ganhado a ida por 2 a 1 e se classificaram. No Campeonato Brasileiro, na 36ª rodada, os times disputavam ponto a ponto o título. Fora de casa, o Botafogo venceu o Palmeiras por 3 a 1 e praticamente garantiu a conquista da competição.

Marlon Freitas

Contratado pelo Palmeiras em janeiro de 2025, Marlon Freitas já disputou 17 partidas pelo Verdão, com uma assistência distribuída. O volante era considerado ídolo da torcida até sua saída, que foi recebida como uma traição por parte dos botafoguenses, justamente pela rivalidade recente entre as equipes. Capitão na conquista da Copa Libertadores em 2024, Marlon estava presente em um bandeirão da torcida com os ídolos botafoguenses, porém, após sua ida ao Palmeiras, foi removido da arte. Em 2023, o jogador ficou marcado por dar uma 'piscadinha' enquanto retardava o início do jogo, que ainda estava 3 a 3, na virada por 4 a 3 do Alviverde contra o Botafogo, considerado por muitos torcedores como o jogo que decretou a perda do título brasileiro daquele ano por parte do Alvinegro.

Pelo Botafogo, clube que defendia desde 2023, Marlon disputou 186 jogos e marcou cinco gols, além de ter conquistado títulos importantes como o Brasileiro e a Libertadores, em 2024. Na temporada de 2025, fez 59 partidas, sendo 56 como titular, marcou um gol e deu cinco assistências. Agora, Freitas volta a enfrentar o ex-clube pela primeira vez desde a ida ao Alviverde.

Gustavo Aleixo

BRASILEIRÃO

Rodada tem o clássico entre Vasco e Flu hoje

●A sétima rodada do Campeonato Brasileiro terá mais um clássico carioca. Vasco e Fluminense jogam nesta quarta-feira (18), às 21h30, no Maracanã, com mando do Cruzmaltino. Na tabela, a situação bem mais confortável é a do Flu, que ocupa o terceiro lugar com os mesmos treze pontos do Palmeiras, na terceira posição, três a menos que o líder São Paulo. O Vasco começou mal o campeonato, mas já esboçou uma reação sob o comando de Renato Gaúcho. O treinador fez dois jogos, com uma vitória sobre o Palmeiras em casa e um empate em 3 a 3 com o Cruzeiro, na condição de visitante na rodada passada. Com isso, o Vasco aparece na 15ª colocação com cinco pontos. Brenner, autor de um dos gols do Vasco no fim de semana, comentou o início de trabalho de Renato Gaúcho. "A gente fica triste pela saída do Diniz, mas também contente pela chegada do Renato, um cara vencedor. Ele tem procurado nos ajudar bastante, a retomar a confiança. Os resultados estão começando a aparecer", declarou. No Tricolor das Laranjeiras, o técnico Luis Zubeldía segue invicto como mandante. O técnico atingiu mais de 90% de aproveitamento jogando em casa. Contratado em setembro de 2025, após a saída de Renato Gaúcho, Zubeldía vem conquistando bons resultados pelo clube carioca. Com ele, o Tricolor chegou na final do Campeonato Carioca deste ano e ficou na terceira colocação do Brasileirão de 2025. O treinador argentino comandou o Fluminense em 19 oportunidades como mandante, com 17 vitórias, dois empates e nenhuma derrota. O Fluminense sofreu apenas oito gols no período e ficou 12 partidas sem ser vazado. No ataque, marcou 35 gols, alcançando aproveitamento de 93%, de acordo com dados do Sofascore.

Líder São Paulo defende a ponta contra o Galo hoje pelo Brasileirão

O jogo será na Arena MRV em Belo Horizonte

Gazeta Esportiva
São Paulo

● O São Paulo volta a atuar pelo Campeonato Brasileiro nesta quarta-feira (18). O Tricolor enfrenta o Atlético-MG pela sétima rodada do torneio, na Arena MRV, em Belo Horizonte. A partida será às 20 horas. O Atlético-MG não teve um bom início de Campeonato Brasileiro e ainda busca engrenar na competição. Vindo de derrota para o Vitória no Barradão, por 2 a 0, o Galo ocupa a 16ª colocação com cinco pontos. Assim como o São Paulo, o clube mineiro trocou de técnico há pouco tempo e o argentino Eduardo Domínguez completará cinco jogos à frente do alvinegro no duelo. Para enfrentar o Tricolor, o Atlético-MG ganhou o desfalque de Ruan Tressoldi, que cumprirá suspensão automática após somar três amarelos na competição. Além dele, os lesionados Maycon, Cissé, Vitor Hugo e Alexsander seguem como desfalques.

Por sua vez, o São Paulo vem conquistando bons resultados em seus primeiros jogos sob o comando de Roger Machado. O Tricolor superou a Chapecoense na estreia do treinador e venceu o Bragantino no último domingo, de virada. Com as vitórias, o São Paulo fica na liderança do Campeonato Brasileiro com 16 pontos. Caso vença o Galo, a equipe irá emendar cinco triunfos seguidos na competição, além de defender a invencibilidade nestas primeiras seis rodadas.

NÚMERO

16

O São Paulo é o líder do Campeonato Brasileiro com 16 pontos ganhos

O Tricolor vem de vitória sobre o Massa Bruta Rubens Chiri

Aliás, o São Paulo atingiu uma marca histórica neste início de Campeonato Brasileiro. A equipe registra o seu melhor começo na competição em sua história, superando as campanhas de 1982 e 2011 no mesmo recorte. Em suas primeiras seis partidas nesta edição do torneio, o São Paulo conquistou cinco vitórias e um empate, que somam um aproveitamento de 88,89%. Em 2011, a equipe até conseguiu os mesmos cinco triunfos, mas acabou derrotada no sexto, igualando o desempenho de 1982. A campanha também coloca o São Paulo entre os melhores inícios de campanha da história dos pontos corridos. O Tricolor igualou as marcas alcançadas pelo Corinthians nas edições de 2010 e 2017, e pelo Palmeiras em 2019, que também somaram a mesma pontuação nesse recorte do Campeonato Brasileiro. Com exceção de Ryan Francisco, que está próximo de um retorno após se recuperar de uma operação no joelho na última temporada, Roger Machado deve ter o elenco completo para o duelo.

JP Pacheco

BRASILEIRÃO

Times do Paraná têm jogos nesta quarta-feira

● Os dois representantes do Paraná entram em campo nesta quarta-feira (18) pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro. Os rivais Coritiba e Athletico-PR vêm tendo campanhas distintas no Brasileirão. O Coxa comemorou a primeira vitória em casa no fim de semana ao superar o Remo por 1 a 0, no Couto Pereira. O resultado colocou o Alviverde na sexta colocação com dez pontos. O Coritiba volta a atuar como visitante e encara o Mirassol às 20 horas, no Maião. Dos dez pontos conquistados em seis rodadas sete foram na condição de visitante. Logo, o Coxa vai em busca de mais uma vitória fora do Couto Pereira. Já o Mirassol é o 13º colocado com seis pontos e só conseguiu vencer na primeira rodada. O time ainda tem um jogo a menos e não vence há quatro partidas no Brasileiro. O Mirassol teve um empate em 2 a 2 com o Santos na semana passada e foi derrotado pelo Palmeiras por 1 a 0, no último domingo. O Athletico-PR está um pouco mais abaixo na tabela de classificação, em décimo lugar, com sete pontos. No fim de semana, o Furacão perdeu para o Fluminense por 3 a 2, no Maracanã. Antes disso, o time teve um empate com o Bragantino em 1 a 1. A última vitória foi sobre o Santos pela terceira rodada. O Athletico-PR irá receber o Cruzeiro nesta quarta, às 19h30, na Arena da Baixada. O Furacão tem a chance de voltar a vencer, já que enfrenta uma equipe em crise. O Cruzeiro é o vice-lanterna com apenas três pontos e, no fim de semana, após o empate com o Vasco, demitiu o técnico Tite.

Peixe e Inter jogam na Vila Belmiro nesta quarta

Da redação
Com agências

● O Santos terá que superar um retrospecto recente negativo contra o Internacional para levar a melhor no jogo desta quarta-feira (18), às 21h30, na Vila Belmiro, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro. O Alvinegro Praiano não vence o Colorado há mais de cinco anos. A última vitória do Santos sobre o Internacional foi no Campeonato Brasileiro de 2020, em novembro daquele ano. Na ocasião, o Peixe venceu por 2 a 0, com gols de Kaio Jorge e Ivonei.

De lá para cá, o Santos enfrentou o Internacional em outras oito oportunidades e acumulou cinco empates e três derrotas. Todos os duelos foram pelo Campeonato Brasileiro e ocorreram desde 2021, com exceção de 2024, ano em que o Alvinegro Praiano estava na Série B.

A maior goleada da história do confronto aconteceu justamente durante esse período. Em 2023, o Colorado recebeu o Alvinegro Praiano e aplicou uma goleada por 7 a 1, marcando o ano de rebaixamento santista. O último confronto entre as equipes aconteceu no dia 24 de novembro de 2025 e terminou empatado em 1 a 1. Alan Patrick marcou para o Internacional, enquanto Barreal fez o gol do Peixe.

Peixe e Colorado jogam hoje Raul Baretta

O detalhe é que a fase do Internacional é terrível neste início de Brasileiro. O time do técnico Paulo Pezzolano ainda não venceu. Em seis jogos, foram quatro derrotas e dois empates. Com isso, é o lanterninha com apenas dois pontos. Detalhe: das quatro derrotas que sofreu, três foram dentro do Beira-Rio. A última delas foi para o Bahia por 1 a 0, no último domingo. O Peixe vem de um empate em 1 a 1 no clássico diante do Corinthians.

Bahia

Ainda invicto no Campeonato Brasileiro e ocupando o quarto lugar com onze pontos, o Bahia volta a atuar em casa nesta quarta-feira e recebe o Bragantino. O jogo será às 19 horas, na Arena Fonte Nova, em Salvador.

COPA DO BRASIL

Quarta fase tem quatro jogos nesta quarta

● A quarta fase da Copa do Brasil terá sequência nesta quarta-feira (18) com mais quatro partidas. Destaque para o vice-campeão paulista Novorizontino, que joga contra o Jacuipense, às 21h30, em Pituaçu. Também nesta quarta, às 19 horas, o Vila Nova-GO encara o Confiança, no OBA. Um pouco mais tarde, às 20 horas, o Atlético-GO recebe a Ponte Preta, no Antônio Accioly. Fechando a programação desta quarta, o CRB recebe o Figueirense, às 21 horas, no Orlando Scarpelli. O Figueira foi o algoz do Azuriz nesta Copa do Brasil. A quarta fase será concluída nesta quinta-feira (19) e será a última disputada em partida única. A partir da quinta fase, o torneio irá receber todos os times que fazem parte da Série A do Campeonato Brasileiro e será feito um novo sorteio.

Publicidade Legal

CONSÓRCIO DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – CONSAMU - CNPJ 17.420.047/0001-07

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026

OBJETO: O Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste do Paraná – CONSAMU, consórcio público, sem fins lucrativos, com pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ 17.420.047/0001-07, torna público, que realizará no dia **30/03/2026** às **08h31min** a abertura da licitação na modalidade Pregão Eletrônico do **tipo MENOR PREÇO POR ITEM,** que tem por objeto "Fornecimento de medicamentos, por meio do Sistema de Registro de Preços". Início da sessão de disputa de preços às **09h00min** do dia **30/03/2026.** A retirada do edital poderá ser realizada através de solicitação encaminhada para o e-mail: licitacao@consamu.com.br, pelo site www.novobbmnet.com.br ou na Sede Administrativa do CONSAMU, situado à Rua Uruguai, nº 283, Setor de Compras/Licitação, Bairro Alto Alegre, Cascavel – PR. Telefone: (045) 3036-7117 – Site: https://www.consamu.com.br/

Cascavel – PR, 17 de março de 2026.

José Augusto de Souza
Pregoeiro

MUNICIPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU - ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 8/2026-PMSI
PROCESSO N.º 17/2026
REGIDO PELA LEI 14.133/2021

A Prefeitura Municipal de Saudade do Iguaçu-PR, avisa aos interessados que fará realizar no dia 01 de abril de 2026, a abertura de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a aquisição de equipamentos de para a Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com as especificações estabelecidas no termo de referência e nos termos do edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: a partir das **8h01 do dia 01 de abril de 2026.**

RECEBIMENTO DOS LANCES: a partir das **8h30 do dia 01 de abril de 2026**, no endereço eletrônico: Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (www.bll.org.br) "acesso identificado no link – licitações".

Edital na íntegra: à disposição dos interessados na Divisão de Licitações e Contratos, na Rua Frei Vito Berscheid, nº 708 - site http://www.saudadedoiguacu.pr.gov.br/licitações, também através do site: www.bll.org.br e PNCP Portal Nacional de Contratações Públicas.

Informações complementares através dos telefones 0800 090 6545 – ramal 212.

Saudade do Iguaçu, 17 de março de 2026.

ROGÉRIO GALLINA
PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU/PR

AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA Nº 6/2026-PMSI.

OBJETO: **AQUISIÇÃO DE UM MOTOR GASOLINA ESTACIONÁRIO.**
VALOR MÁXIMO TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 23.343,33 (vinte e três mil trezentos e quarenta e três reais e trinta e três centavos).

DATA DA SESSÃO: 25/03/2026.
HORÁRIO DA FASE DE LANCES: Das 9h às 10h.

LOCAL: www.bll.org.br "**Acesso Identificado** no link – licitações". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Saudade do Iguaçu - **Setor de Licitações**, localizada na Rua Frei Vito Berscheid, nº 708 - Centro - CEP: 85.568-000, TEL: 0800 090 6545 – ramal 212, e-mail: compras@saudadedoiguacu.pr.gov.br

Saudade do Iguaçu, 16 de março de 2026.

ROGERIO GALLINA
PREFEITO MUNICIPAL

APARTAMENTO PARA VENDA EM CURITIBA/PR

Vende-se apto no Bairro Bigorrilho, Alameda Julia da Costa em Curitiba com 125m2 área útil e 150m2 área total no 5º andar.
3 amplos dormitórios, sendo 1 suíte com close 2 dormitórios, banheiro social, ampla sala de estar/jantar, lavabo, copa /cozinha, lavanderia e dependência de empregada completa.
2 vagas de garagem grande salão de festas e portaria. Conta com poço artesiano. Elevador totalmente reformado.
Tratar tel. 41 3040 3428 – tarde.

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

GARCIA AUTO CENTER
MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS
99912-9515 99831-5310
45 3224-0062
RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO
instagram: @garciaautocenter_
VISA MasterCard

A VIDRAÇARIA VIDROLUZ
Vidros
Espelhos, Molduras
Decorações em Geral
Vidros Temperados
Box para Banheiro
Jato de Areia
Persianas
Insufilm's
Vidros e Espelhos Bisotados
Atacado e Varejo
Fone/Fax 3226-2126
R. Antônio José Elias, 616 - Adlimação
vidracaria@vidroluz.com.br

Ajude a Uopeccan!
O Complexo Hospitalar Uopeccan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.
HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN
Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.
Conheça outras formas de doações no site da Uopeccan: uopeccan.org.br

Aquarela do Brasil RESIDENCIAL
- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;
(45) 2101-7900
(45) 99136-6312
NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliario

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Desacelere e faça um balanço dos últimos tempos. O dia trará sintonia com sua força interior e com a espiritualidade. Assuntos de família serão vistos por uma perspectiva mais ampla. Afaste pensamentos repetitivos e dê espaço aos sentimentos. A intuição será uma bússola precisa hoje. Resista à tentação de querer resolver tudo de uma vez

Touro (21/04 - 20/05)
Converse com amigos, motive a equipe, uma ideia valiosa ou um caminho que você não estava enxergando poderá surgir nas trocas de hoje. Reavalie uma atividade de grupo ou retome o contato com alguém que anda distante e faz falta. No amor, a vontade será de mais privacidade e aconchego, sem grandes exposições. Apoie a família

Gêmeos (21/05 - 20/06)
Assuntos profissionais estarão em destaque. Visualize o que quer para o futuro e invista na sua imagem pública. Aproveite o Mercúrio retrógrado para repensar metas e avaliar detalhes de contratos. Respostas poderão atrasar. Uma conversa com alguém da sua rede de contatos poderá abrir uma porta inesperada e animadora

Câncer (21/06 - 22/07)
Solte a curiosidade, explore outra cultura e amplie sua visão de mundo. O dia favorecerá a retomada de um estudo, mergulho em uma leitura diferente ou amadurecimento daquele plano de viagem que ficou parado. Reflexões mais profundas sobre o rumo que você quer dar à carreira trarão clareza e segurança para os próximos passos

Leão (23/07 - 22/08)
Encare de frente o que pede transformação na sua vida. Assuntos ligados a finanças compartilhadas, dívidas ou questões emocionais mais densas poderão vir à tona e exigirão um olhar honesto e corajoso. O desejo de mudar de ares, viajar ou buscar uma experiência diferente acelerará decisões de vida. Poder em alta

Virgem (23/08- 22/09)
Dedique uma atenção especial aos relacionamentos hoje. Parcerias profissionais ou afetivas pedirão mais empatia e menos cobrança. Se houve algum mal-entendido recente, o momento será propício para esclarecer com serenidade e encontrar um ponto de equilíbrio. No amor, conversas íntimas fortalecerão a confiança e a cumplicidade

Libra (23/09 - 22/10)
Organize a rotina e inicie uma atividade diferente. Pequenos ajustes práticos, como uma pausa consciente no trabalho, cuidados com a alimentação ou uma caminhadas farão diferença real no seu bem-estar e disposição. Releia documentos e mensagens antes de enviar para evitar ruídos. Carreira em ascensão, estabilize parcerias

Escorpião (23/10 - 21/11)
Solte a criatividade, desenvolva ideias e impulsione projetos pessoais. O dia convidará a sair do "modo automático", embarcar em novas experiências e descobrir prazeres diferentes. Inspiração, fertilidade e entusiasmo não faltarão hoje. Aproveite também para cuidar do corpo e do seu bem-estar. Novas parcerias de trabalho entrarão no radar

Sagitário (22/11 - 21/12)
Aproveite o dia para resolver assuntos da casa e da família, uma conversa importante com alguém próximo poderá ser retomada e apontar soluções. Crie um ambiente mais acolhedor e organizado ao seu redor, pequenos detalhes farão diferença no seu equilíbrio emocional. Momentos românticos e divertidos intensificarão o amor

Capricórnio (22/12 - 20/01)
Confirme compromissos da agenda, releia mensagens com atenção e tenha paciência com possíveis mal-entendidos ao longo do dia. Valerá pesquisar informações, fazer perguntas e esclarecer confusões. Uma conversa com irmão, vizinho ou alguém próximo poderá trazer uma novidade animadora. Palavras carinhosas harmonizarão as relações

Aquário (21/01 - 19/02)
Revise as finanças com calma e atenção antes de qualquer decisão importante. O dia será mais produtivo para planejar do que para agir. Organize o orçamento e reavalie com honestidade como você tem usado seus recursos. Uma conversa inesperada poderá trazer uma informação útil sobre dinheiro ou uma proposta de trabalho

Peixes (20/02 - 20/03)
Revise suas prioridades com calma e clareza. Vários planetas em seu signo iluminarão caminhos de maior realização pessoal. Jogue a autoestima para cima e ligue o radar nas oportunidades de trabalho e de negócios. Evite decisões financeiras precipitadas, use sua sensibilidade e empatia a seu favor. No amor, parceria e estabilidade!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

18 Qua — 21° 27° — 12.2mm — Sol fechando ainda de manhã, com chuva que fica forte à tarde. À noite, tempo seco.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térm...	Chuva	Umidade do ar
21° 27°	21° 23°	12.2mm 70% de chance	96%

Vento	Sol	Lua	Arco-íris
NNE - 9km/h	06:36h às 18:48h	Minguante	Alta probabilid.

19 Qui — 19° 28° — 1.1mm — Sol com algumas nuvens e chuva passageira durante o dia. À noite o tempo fica firme.

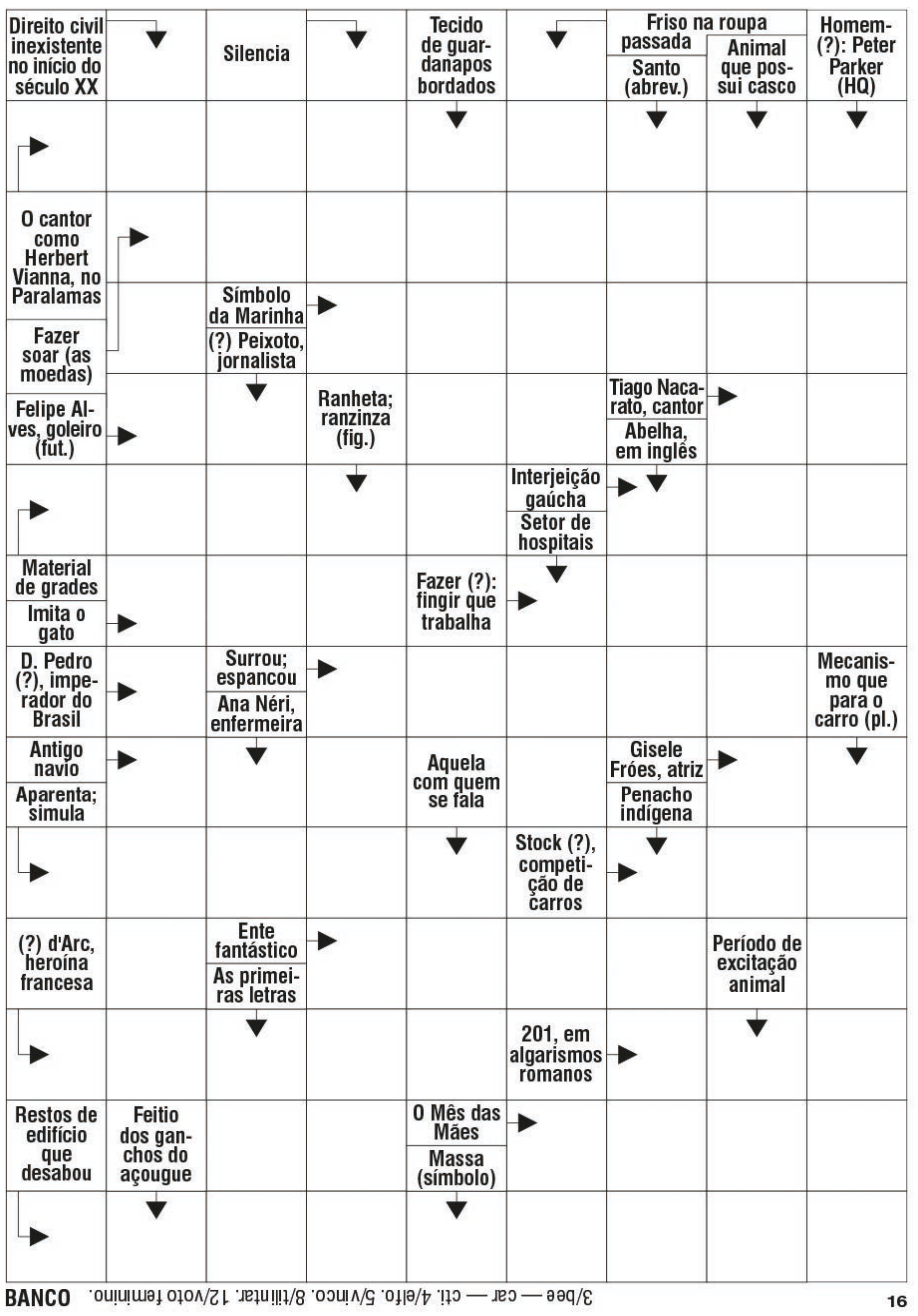
Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térm...	Chuva	Umidade do ar
19° 28°	19° 24°	1.1mm 65% de chance	99%

Vento	Sol	Lua	Arco-íris
N - 4km/h	06:36h às 18:47h	Nova	Alta probabilid.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel



BANCO 3/bee — car — cti. 4/elfo. 5/vinco. 8/tilintar. 12/voto feminino.

16

Solução

S	E	S	C	O	M	B	R	O	S
O			B	T		M	A	I	O
J	O	A	N	A		C	C	I	
E		N		E	L	F	O		E
F	I	N	G	E		C	A	R	
	N	A	U		I		G	F	
	I		B	A	T	E	U		
A	M	I	A		C	E	R	A	
F	E	R	R	O		B	A	H	
	F	A		H	O		T	N	
	O		A	N	C	O	R	A	
	T	I	L	I	N	T	A	R	
V	O	C	A	L	I	S	T	A	
	V		C		V				

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel
- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONSERTOS/ LUTHIER
- CONSERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES
BETELSOM
(45) 3228-4874 (45) 99995-9256
RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCAVEL/PR

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

PLASTÍVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO
Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*
100% Novo Compatível
*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.
ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

** Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* **Gazeta do Paraná**

Editorial

Quando a promessa vira escombro

● Não foi só o tornado que destruiu Rio Bonito do Iguaçu. A reconstrução prometida também começa a ruir... e dessa vez pelas mãos de quem deveria garantir que ela acontecesse.

Anunciar 320 casas em 90 dias, diante de uma cidade devastada, não é apenas um ato administrativo. É um compromisso público assumido diante de famílias que perderam tudo. É, ou deveria ser, palavra empenhada. Quando essa palavra não se sustenta, o que sobra é mais do que atraso: é descrédito.

Quatro meses depois, entregar uma única casa não é falha de cronograma. É símbolo de desorganização, de improviso e, no limite, de descaso.

A política brasileira se acostumou a um roteiro previsível: a tragédia vira palco, a promessa vira manchete e a execução... essa fica para depois, ou nunca chega. O problema é que, enquanto discursos são reciclados, pessoas seguem vivendo em condições precárias, à espera de algo que já foi anunciado como resolvido.

Não há retórica que esconda o constrangimento. Se havia dinheiro, por que não há casas? Se havia urgência, por que não há entrega? Se havia planejamento, onde ele foi parar?

Mais grave ainda é a sensação de que a pressa foi apenas para anunciar, não para fazer. Prometer rápido rende capital político. Entregar exige gestão e é justamente aí que a engrenagem costuma falhar.

Rio Bonito do Iguaçu não precisa de novos anúncios, nem de discursos solidários de ocasião. Precisa de obra pronta. De casa com porta, parede e telhado. Precisa de Estado que funcione.

Porque, no fim das contas, não é só sobre casas. É sobre responsabilidade. E responsabilidade, ao contrário das promessas, não pode ser adiada.

A legalidade dos incentivos fiscais onerosos em ano eleitoral

Marcones **SANTOS**

**Mestre em direitos fundamentais pela Unama Pós-graduado em direito processual civil pelo IDP Pós-graduado em direito eleitoral pelo IDP. Advogado desde 2004 Professor*

Juliana **RODRIGUES FREITAS**

**Doutora e Mestra em Direito. Advogada e Professora da Graduação, Mestrado e Doutorado do CESUPA. Fundadora da ABRADEP*

A criação e a manutenção de um ambiente econômico saudável e competitivo são pilares do desenvolvimento estrutural, tendo, inclusive, espaço no texto constitucional nesta direção (art. 170 da CF/88); e para tanto, o Estado deve adotar políticas públicas de desenvolvimento social inerentes à busca de aprimoramento da dignidade humana, de igual base constitucional (art. 1º, III, da CF/88).

Nesse contexto, as políticas de incentivo fiscal surgem como ferramentas estratégicas da Administração Pública para estimular setores, atrair investimentos, gerar empregos e implementar melhorias nos serviços públicos executados direta e indiretamente. Contudo, a implementação de tais políticas em ano eleitoral suscita debates acalorados, especialmente diante das vedações impostas pela lei 9.504/97 (lei das eleições), que buscam garantir a isonomia entre os candidatos e a lisura do pleito.

O ponto central da discussão reside no art. 73, §10, da referida lei, que proíbe, nos três meses que antecedem a eleição, a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior.

A questão que se coloca é: um programa de incentivo fiscal que estabelece obrigações e contrapartidas ao contribuinte beneficiado pode ser enquadrado como "distribuição gratuita de benefícios" e, portanto, ser considerado um ilícito eleitoral?

A jurisprudência do TSE tem se consolidado no sentido de que a ausência do elemento "gratuidade" afasta a configuração da conduta vedada, com análise caso a caso sobre a conjuntura fática envolvida.

A contraprestação como elemento descaracterizador do ilícito eleitoral

Para que a conduta vedada do art. 73, §10 da lei das eleições se configure, é imprescindível a presença de um elemento normativo essencial: a gratuidade do benefício concedido. Quando uma política de incentivo fiscal, como um REFIS - programa de recuperação de créditos tributários, exige uma contraprestação do contribuinte - como o pagamento do valor principal da dívida, a manutenção de empregos ou a realização de investimentos -, o benefício deixa de ser uma mera liberalidade e graciosidade do poder público.

Nesses casos, o que ocorre é uma transação, na qual ambas as partes assumem ônus e bônus. O contribuinte obtém um desconto em multas e juros, mas, em troca, regulariza a sua situação fiscal, injetando recursos nos cofres públicos e, muitas vezes, cumprindo outras exigências que geram impacto social e econômico positivo.

O TSE tem reiteradamente decidido que, nessas situações, não há distribuição gratuita e, por conseguinte, inexiste violação à lei das eleições. A lógica é que o benefício não foi concedido de forma indiscriminada ou com o único propósito de angariar votos, mas sim como parte de uma política pública estruturada que impõe deveres ao beneficiário.

O entendimento Consolidado do TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Diversos julgados da Corte Eleitoral corroboram essa tese. Em casos análogos, o TSE firmou o entendimento de que a existência de contrapartida por parte do beneficiário é fator determinante para afastar a ilicitude da conduta.

a) TSE - REsp eleitoral 5.619 - Publicado em 19/8/20

A concessão de benefício fiscal em ano eleitoral, por meio de programa que concede desconto referente apenas a juros e multas, não configura a conduta vedada prevista no art. 73, §10, da lei 9.504/1997, pois a manutenção da obrigação de pagamento do valor principal da dívida pelo contribuinte afasta o elemento da gratuidade, que é essencial para a caracterização do ilícito.

Diz o julgado:

4. Não houve distribuição gratuita de benefícios, visto que o programa fiscal concedeu desconto aos beneficiários referente apenas a juros e multas.

5. Nos termos da jurisprudência do TSE, excluída a gratuidade do benefício, elemento normativo da conduta, afasta-se a ocorrência da conduta vedada prevista no art. 73, § 10, da Lei nº 9.504/1997.

Em outra oportunidade, ao analisar o repasse de recursos para projetos culturais e esportivos, o TSE também destacou a importância da contrapartida.

b) TSE - REsp eleitoral 282.675 - Publicado em 22/5/12

O repasse de recursos financeiros a entidades para a realização de projetos não se amolda ao conceito de distribuição gratuita, previsto no art. 73, § 10, da lei 9.504/97, sobretudo quando os instrumentos preveem a adoção de contrapartidas por parte das instituições beneficiadas.

A mesma linha de raciocínio foi aplicada em casos de programas sociais de concessão de lotes, quando a Corte entendeu que a existência de regramento específico, que previa a onerosidade da concessão, afastava, de plano, a aplicação do art. 73, § 10, da lei das eleições.

c) TSE - REsp eleitoral: RESPE 060.039.853 CUIABÁ - MT - Publicado em 22/6/20

Neste caso, o TSE assentou que a onerosidade que impede a incidência do art. 73 § 10 da lei das eleições não se restringe à onerosidade financeira, mas estende-se a outras modalidades de obrigações impostas ao destinatário dos programas e ações executadas pela administração pública em ano de eleições.

Transcrevemos trecho do voto do relator:

Observo que a tese do MPE tenciona conferir interpretação restritiva ao entendimento deste Tribunal de que não há que falar na conduta vedada do inciso IV do art. 73 da Lei nº 9.504/1997 quando existe contraprestação por parte do cidadão beneficiado pelo programa social.

O agravante pretende fazer crer que a onerosidade que qualifica a contraprestação hábil a afastar o caráter gratuito do benefício cinge-se à esfera financeira. É o que se extrai do seguinte argumento constante do presente agravo interno (ID 17810888, fl. 11):

[...]

Contudo, este Tribunal não restringe a concepção da gratuidade prevista no art. 73, IV, da Lei das Eleições apenas ao aspecto financeiro da contrapartida. A título exemplificativo, rememoro que, no julgamento do REspe nº 555-47/PA (rel. Min. João Otávio de Noronha, julgado em 4.8.2015, DJe de 21.10.2015), o Plenário do TSE assentou que "[...] a adoção de critérios técnicos previamente estabelecidos, além da exigência de contrapartidas a serem observadas pelos pais e alunos [...]" denotam a inexistência do elemento normativo consubstanciado na gratuidade da distribuição de bens, valores ou benefícios.

Fixou na ementa, o TSE:

7. Na hipótese, a lei que instituiu o programa estatal enumera uma série de requisitos necessários para a concessão – e manutenção – do benefício, o que denota a existência de contrapartida por parte dos beneficiários, circunstância que, na linha da jurisprudência desta Corte Superior, afasta a incidência da conduta vedada descrita no inciso IV do art. 73 da Lei nº 9.504/1997. Precedente: REspe nº 349–94/RS, rel. Min. Luciana Lóssio, julgado em 20.5.2014, DJe de 25.6.2014. 8. A jurisprudência do TSE não restringe a concepção da gratuidade prevista no art. 73, IV, da Lei das Eleições, apenas ao aspecto financeiro da contrapartida, sendo certo que as disposições que tipificam as condutas vedadas devem ser interpretadas restritivamente, por serem de legalidade estrita. (TSE - RESPE: 060039853 CUIABÁ - MT, Relator.: Min. Og Fernandes, Data de Julgamento: 04/06/2020, Data de Publicação: 22/06/2020)

É importante notar, contudo, que a legalidade de tais programas não é um cheque em branco. O TSE também analisa se a execução do programa em ano eleitoral ocorre de forma a gerar qualquer vantagem para determinado candidato ou candidata, violando o princípio eleitoral da igualdade entre os candidatos (TSE - recurso ordinário 171.821, sob a relatoria do ministro Napoleão Nunes Maia Filho), com desvio de finalidade ou com um aumento desproporcional de recursos, o que poderia caracterizar abuso de poder político, demonstrado pela mera gravidade da conduta, ainda quando não se enquadre estritamente no tipo do art. 73, § 10 da lei das eleições.

Conclusão

Verifica-se que a instituição de políticas de incentivos fiscais, bem como de outras medidas destinadas à implementação ou ao aprimoramento de serviços públicos, em ano eleitoral, é juridicamente admissível, desde que não implique na concessão de benefícios gratuitos.

A exigência de contraprestação ou obrigação por parte do contribuinte beneficiado é o elemento-chave que descaracteriza a gratuidade do benefício, afastando a incidência da vedação contida no art. 73, § 10, da lei 9.504/97.

São válidos os programas que, embora concedam vantagens, assim o fazem em uma lógica de fomento e contrapartida, sem configurar a distribuição gratuita de benefícios com fins eleitoreiros. Portanto, a Administração Pública pode e deve continuar a exercer sua função de indutora do desenvolvimento econômico, mesmo em período eleitoral, desde que o faça de forma criteriosa, transparente e em conformidade com os princípios que regem a coisa pública e a isonomia do processo eleitoral.

Política & CIA

Guto ousou a ironia

UMA PUBLICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS foi suficiente para expor um ruído político que vai além da forma: o secretário estadual Guto Silva acabou confundindo uma entidade do movimento estudantil com um sindicato ao reagir à mobilização da União Municipal dos Estudantes Secundaristas (UMES), em Maringá. No card divulgado pela entidade, o tom é de confronto direto. A peça afirma: "Manifestação contra o Guto Silva, o homem que nunca fez nada por Maringá". Em outro trecho, o texto reforça: "A pergunta é simples: o que ele já fez pela nossa cidade? A resposta também: nada." A convocação estabelece data e local do ato: "Por isso, vamos nos reunir nesta terça-feira, às 13h, na Câmara de Vereadores, para nos manifestar contra essa cerimônia". A manifestação está diretamente ligada à sessão solene marcada para esta terça-feira (17), às 13h30, no plenário da Câmara de Maringá, onde Guto Silva deve receber o título de cidadão honorário da cidade, aprovado em regime de urgência pelo Legislativo municipal . A homenagem, no entanto, já vinha sendo cercada de questionamentos políticos. Durante a sessão que antecedeu a concessão do título, um vereador mencionou em plenário que parlamentares teriam recebido mais de R$ 1 milhão em recursos estaduais para investimentos, o que levantou desconforto e associação entre os repasses e a homenagem concedida. Apesar disso, o projeto foi aprovado. O episódio ganhou novo contorno quando o próprio Guto Silva publicou o card da UMES em seu perfil pessoal, acompanhado de um comentário que ampliou a polêmica. Ao reagir à peça, escreveu: "Que bom ver que o sindicato está acompanhando cada passo nosso e garantindo o marketing gratuito do evento!". Em seguida, manteve o tom irônico: "Já que os companheiros do panfleto vermelho estão ajudando a lotar a Câmara para a minha homenagem, aproveito para refrescar a memória de quem anda meio esquecido". Ao tratar a UMES como sindicato, o secretário incorre em erro conceitual básico sobre a organização do movimento estudantil. A escolha pelo deboche, em vez de um esclarecimento, acabou sendo interpretada como desqualificação da mobilização. Nos bastidores, a avaliação é de que o caso expõe não apenas uma gafe, mas também uma dificuldade de interlocução com movimentos organizados da juventude, justamente em um momento de contestação pública à própria homenagem. A ironia, afinal, só cabe aos inteligentes.

Ratinho é exposto

A crise de Ratinho ganhou um ingrediente que costuma ser fatal: gente de dentro falando. O ex-repórter Ney Inácio resolveu expor o que diz ter visto nos bastidores do Programa do Ratinho. Relatos de falas constrangedoras, piadas ofensivas e um ambiente que, segundo ele, ultrapassava o limite do "estilo popular". Em um dos episódios, afirma: "Eu ia agredir". Curioso como funciona: enquanto tudo é tratado como entretenimento, reina o silêncio. Bastou a polêmica com Erika Hilton ganhar dimensão institucional (com direito a Ministério Público) para a memória de bastidores ficar subitamente mais nítida. Não prova nada por si só. Mas também não é irrelevante. No mínimo, indica que o problema talvez não esteja em um episódio isolado, mas em um padrão de compotas que envelhece mal, e acaba por virar problema jurídico e não mais piada de auditório.

A conta chega

Tem coisa que, quando sobe um degrau institucional, muda de nome. O que era "militância", "mobilização" ou "ato político" passa a ser tratado pelo que de fato é — ou pode ter sido. A decisão da 1ª Turma do STF de tornar réu Peterson Rocha Martins, ex-presidente do PL em Pinhais, joga luz justamente nesse ponto. Não se trata mais de narrativa, mas de processo. Segundo a denúncia aceita, houve movimentação de cerca de R$ 144 mil para organizar caravanas rumo a Brasília no contexto dos atos que tentaram tensionar — para dizer o mínimo — as instituições entre 2022 e 2023. Os crimes apontados não são leves nem decorativos: associação criminosa, incitação e atuação contra os poderes constitucionais. E aqui mora o detalhe que muita gente prefere ignorar — quando a política cruza a linha e entra no campo penal, não adianta posar de indignado com a Justiça depois. O voto de Alexandre de Moraes foi acompanhado por Cristiano Zanin, Flávio Dino e Cármen Lúcia. Não houve hesitação — e isso também diz algo. No fim das contas, a conta chega. E, ao que tudo indica, com juros.

É amiga do Hudson?

A decisão do Órgão Especial do TJ-PR de tornar Renato Freitas réu por calúnia, difamação e injúria qualificada por discriminação de gênero é exatamente esse ponto de inflexão. Não foi um placar apertado — 15 votos a 5. Quando o tribunal fala assim, não é ruído, é recado. O centro do caso são as declarações feitas em plenário, insinuando que Ananda Chalegre dos Santos teria sido nomeada por uma suposta relação íntima com Hudson Teixeira. Para a Justiça, isso extrapola a crítica política e entra no terreno da honra — com agravante de gênero. E aqui está o ponto sensível: mandato não é salvo-conduto. Fiscalizar é dever. Insinuar, sem prova robusta, vira outra coisa. Renato Freitas diz que agiu com base em documentos e dentro do papel fiscalizador. Pode até sustentar isso no processo. Mas agora não é mais debate de plenário — é ação penal.

O futuro de Botogoski

A Câmara de Araucária arquivou por 9 a 2 a denúncia contra o prefeito Gustavo Botogoski, enterrando, ao menos por ora, uma crise que ameaçava ganhar corpo institucional. O movimento não foi só jurídico, foi político. Depois de idas e vindas, anulação de sessão e reanálise do caso, o Legislativo decidiu frear a escalada. A base garantiu o placar e a oposição não teve força para sustentar o confronto. Resultado: o caso sai da pauta formal, mas não necessariamente da memória política. Em Araucária, arquivo não é sinônimo de esquecimento — é, muitas vezes, apenas uma pausa estratégica.

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

•Desumanidade
Guardas cubanos mortos defendendo Nicolás Maduro, quando a Força Delta dos EUA executou uma operação em 3 de janeiro para auxiliar na captura do 'comandante supremo', retornam para casa. Um avião transportando os restos mortais de 32 agentes da segurança estatal cubana, aterrissou em Havana. Imagens chocantes da chegada mostraram que os restos mortais dos falecidos aparentemente não eram grandes, ou dignos, o suficiente para caixões e foram trazidos para casa em pequenas caixas.

•Corantes naturais (I)
Você sabia que os insetos estão presentes em nossa alimentação há muito tempo e não somente nos costumes e hábitos alimentares, mas também da comida industrializada? Os aditivos alimentares antes de chegarem à sua mesa, passam por rigorosos testes feitos em animais, buscando as implicações desse produto em nossa saúde.
(II)
O comportamento desses animais é monitorado durante 90 dias e avaliado em função de seu crescimento, taxa de mortalidade, reprodução, química do sangue e desenvolvimento de tumores. Somente por este absurdo já não deveríamos permitir esses aditivos em nossa alimentação.
(III)
Sorvetes, pudins, iogurtes, bolachas, bolos, geléias, gomas de mascar, sucos, licores e demais 'delícias industrializadas' de cor rosa ou vermelha, já comeu também cochonilha, um pigmento de vermelho intenso feito com 'Dactylopius Coccus', um inseto mexicano. São necessários cerca de 70 mil insetos esmagados e fervidos para produzir apenas 450 gramas deste corante.
(IV)
Bilhões de insetos são criados e destruídos todos os anos apenas para dar esta cor a certos alimentos. O corante cochonilha é utilizado também em tintas, corantes para roupas, cosméticos (xampus, batons, sombras). Tudo graças ao fato de que ele é classificado inocentemente como 'corante natural'.
(V)
Muita sacanagem porque este corante poderia perfeitamente ser feito com o sumo da beterraba, isento de qualquer toxicidade. Quando você for comprar qualquer um desses itens citados, leia o rótulo...

GLADSON SOUZA e sua amadinha Vanessa Hermes, ela cascavelense da gema, que moram em Maracaju (MS)
Arquivo pessoal

JULIANO e CAROLINE MURBACH no circuito
Arquivo pessoal

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES para representar seu município em um dos 03 maiores Concursos de Beleza, inclusive o que elegeu a paranaense Grazi Massafera- Miss Brasil Internacional em 2004.
Maiores Informações no WhatsApp 41 995868866 com o coordenador estadual Wando Baranek Instagram @baranekwando// Email- Antônio **Baranekconcursos-belezaeventos@gmail.com**

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

pada
@padariagarbin

SR
CONSTRUTORA
DESDE • 1997
Acima das Expectativas

SR
CONSTRUTORA
DESDE • 1997
Acima das Expectativas

Saudade Não Tem Idade

Trevo do Carelli – 1982

O TREVO DA CARLOS GOMES visto de uma maneira diferente. O registro, datado do ano de 1982, mostra a região antes da construção do 'Viaduto do Carelli', nome que ficou popularmente conhecido o entroncamento.

A construção foi uma demanda de vários anos e que envolveu políticos, sociedade civil organizada e também a própria população. Sem uma alça de acesso segura para os moradores dos bairros que precisavam ir ao centro da cidade, inúmeros foram os registros de mortes por atropelamentos na região da rua Carlos Gomes, nas proximidades com a BR-277 ao longo da década de 1980.

Na década de 1990, enfim, foi construído o viaduto da Carlos Gomes.

Exatta Pesquisas / Foto - Acervo de Xico Tebaldi / Acervo Cascavel Histórica

Avenida Paraná, em Cianorte – 1960

Do acervo de Maurício Coelho Vieira, o registro foi resgatado de um negativo, mostrando a avenida Paraná, em Cianorte. A fotografia é datada de 1960. Fundada oficialmente em 26 de julho de 1953, Cianorte está na lista de municípios planejados e criados pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, no início dos anos de 1950.

Seu nome deriva da empresa responsável pela sua criação, sendo uma forma de abreviação (Cia, de Companhia, combinada com o termo Norte), sendo seu primeiro prefeito o Sr. Wilson Ferreira Varella, que trabalhava na Companhia Melhoramentos.

IBGE / Prefeitura de Cianorte / Foto - Acervo de Maurício Coelho Vieira / Acervo Paraná Histórica

Toledo – 1950

Do acervo de Iba Mendes, o registro mostra a avenida Maripá, em Toledo, em algum momento do ano de 1950.

Na historiografia do Paraná, Toledo é um dos municípios com registro de colonização mais recente, datado de 1946. Na ocasião, a região ainda pertencia, politicamente, a Foz do Iguaçu quando começou a receber colonos vindos do Rio Grande do Sul.

O start da emancipação de Toledo ocorreu quando a partir da aquisição das terras da Fazenda Britânia pela "Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A - MARIPÁ", justamente com o objetivo de explorar a região junto aos gaúchos. Toledo foi oficialmente emancipada em 1951, a partir da lei estadual Nº 790.

IBGE / Prefeitura de Toledo / Foto - Acervo de Iba Mendes / Acervo Paraná Histórica

Santa Terezinha de Itaipu – 1986

Em um dia movimentado da tradicional 'Festa do Colono', o registro aéreo mostra Santa Terezinha de Itaipu, nas imediações da Igreja Matriz da cidade, em 1986.

Santa Terezinha de Itaipu tem sua história remetida ao início do século XX, com o ciclo da erva-mate em alta no oeste do Paraná. A região onde o município encontra-se atualmente passou a ser colonizada na década de 1950. Em 1959, por via de lei estadual, o povoado foi declarado como distrito de Foz de Iguaçu.

Segundo registros históricos, logo após a conclusão das obras da Usina de Itaipu, a população de Santa Terezinha era de 11.137 habitantes. Em 1982, o então distrito de Foz foi emancipado, tornando-se oficialmente um município.

IBGE / Prefeitura de Santa Terezinha de Itaipu / Acervo Paraná Histórica